

WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 35



**A 4ª FORÇA NACIONAL DESTACADA
DE OPERAÇÕES ESPECIAIS
EM MISSÃO NA ROMÊNIA**

THE WAY OF THE WARRIOR(S) Nº35

REVISTA ONLINE - NOVENBRO DE 2023

PROPRIEDADE DA ACADO (5 TIRAGENS ANUAIS)

ASSOCIAÇÃO DE COLECIONADORES E ATIRADORES DO OESTE



O CENÁRIO

Na fronteira entre a Roménia e a Moldávia a tensão é enorme. A Federação Russa despoletou uma operação militar na zona da Transnístria e o País encontra-se em estado de sítio. Milhares de pessoas fogem da Moldávia com medo que o País sofra o mesmo destino que a Ucrânia.

As autoridades Portuguesas colocam de imediato em alerta a Força de Reação Imediata (FRI), assim como as Forças Militares que se encontram em missão na Roménia. Entre estas últimas encontra-se uma *Special Operations Land Task Unit (SOLTU)* que é composta por militares da Força de Operações Especiais do Exército.

O Comandante desta pequena unidade rapidamente coloca em marcha um plano de ação para apoiar a Embaixada Portuguesa e os seus diplomatas. A operação militar

Russa rapidamente poderá chegar à capital Moldava e estes Portugueses precisam de ser colocados a salvo rapidamente.

Um pequeno destacamento de militares muito experientes prepara o seu equipamento de forma o mais discreta possível. Irão entrar na Moldávia com viaturas civis, e também eles completamente descaracterizados.





SODARCA
DEFENSE

ELCAN
Optical Technologies

Raytheon

Specter DR 1X - 4X

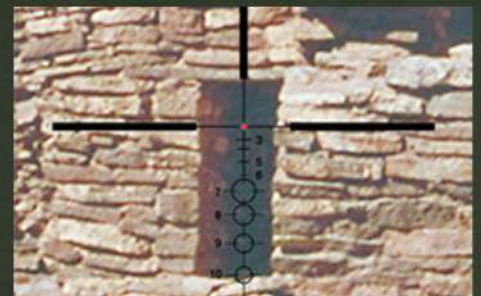


- A mira óptica Specter DR 1-4x, de aumentos variáveis, representa uma revolução na área. É a primeira óptica de combate com campo de visão verdadeiramente duplo. As Specter DR mudam instantaneamente de uma visão com 1 aumento (que poderá ser usada por exemplo em CQB) para 4 aumentos de ampliação, com o pressionar de um botão. Ao contrário de miras com zoom, a Specter DR oferece uma linha óptica otimizada para combate e alívio ocular nos modos 4x ou 1x. Estas miras estão também certificadas para uso em metralhadoras ligeiras e médias (ex. FN Minimi e FN MAG).
- Dependendo da situação, o utilizador pode ajustar o retículo para iluminar a mira por inteiro ou apenas iluminar o centro do "Red Dot". O Specter DR tem de longe o maior campo de visão do setor. No modo 4x, oferece um generoso campo de visão, alívio ocular e a lendária imagem cristalina da ELCAN.



1x com "Red Dot"

4x com "Red Dot"



www.sodarcadefense.com • defense@sodarca.pt • (+351) 913 501 856



SodarcaDefense



#sodarcadefense



Este destacamento irá ter o apoio de uma Força de Reação Rápida (FRR) constituída pelos restantes operacionais da SOLTU. No entanto esta força irá ficar posicionada na fronteira, pois devido aos meios ao seu dispor terá de evitar ao máximo não intervir e assim causar um incidente Internacional entre forças da NATO e os Russos.

O destacamento avançado, rumo no sentido contrário ao fluxo de refugiados que tentam

sair do País, o que poderá levantar algumas suspeitas. No entanto, um bom planeamento das ações e coordenações a serem tomadas permite que alcancem a embaixada Portuguesa com rapidez. Contudo, o cenário cada vez se complica mais, aquele que era o plano inicial de evacuar os diplomatas Portugueses até ao Aeroporto é agora alterado pois este já foi tomado por tropas Russas. Os Portugueses serão assim evacuados para um ponto de extração alternativo. Com o risco muito elevado de ataques de forças irregulares pró-russas, os militares Portugueses adotam uma postura mais agressiva e embora envergam roupa civil passam a ter o seu equipamento, armamento e insígnias bem à vista para não poderem ser acusados de Mercenários.





As viaturas conseguem abandonar a Capital, no entanto o trânsito é terrível. Através de comunicações por satélite são informados que já há cidades que estão a ser atacadas por Paraquedistas e que há muitos bloqueios de estrada e check-points de forças irregulares Pró-Russas. Estando já muito perto da Fronteira, os Portugueses não arriscam e decidem adotar uma estrada secundária que os levará a uma zona fronteiriça onde serão evacuados pela QRF (*Quick Reaction Force*) que está em prontidão.



No entanto ao fazerem o desvio percebem que estão a ser seguidos por uma viatura todo o terreno que ao ver o desvio que efetuaram começa a acelerar e a fazer sinais de luzes para a coluna parar.

É comunicado de imediato ao escalão superior que suspeitam que estavam a ser seguidos e que poderão ser alvos de uma emboscada eminente. A QRF é ativada de

imediatamente, meios aéreos Romanos são carregados com viaturas Ultraligeiras para serem posicionados em locais estratégicos de modo a apoiar a fuga da coluna



Portuguesa. Enquanto isso, a coluna da QRF Portuguesa, equipada de Blindados VAMTAC ST5, coloca-se em marcha para executar o *link up* o mais depressa possível. Na coluna que transporta os diplomatas, a viatura à retaguarda decide abrir o porta bagagens, onde se encontra um militar preparado com uma metralhadora ligeira, este mostra a bandeira Portuguesa e efetua alguns disparos de aviso na direção do carro que os persegue.





Isso, no entanto, não demove os perseguidores, apenas se afastam um pouco. Os Portugueses desconfiados aceleram e preparam-se para o pior, se se defrontarem com um *check-point* fortificado as hipóteses de sobrevivência são mínimas.

Para alívio dos militares começam a receber imagens em tempo real de um *UAV* (*Unmanned Aerial Vehicle*) a da NATO que lhes mostra o trajeto até à posição onde foi largada de Helicóptero uma equipa Sniper e uma viatura ultraligeira reforçada com algumas armas anti-carro.

Tal como esperado, a viatura que os perseguia não desiste e apenas estava a espera de reforços, que de repente aparecem num cruzamento a tentar bloquear a estrada. Os

militares Portugueses consegue perceber que se tratam de milícias armadas, e não de militares Russos fardados, pelo que tomam a decisão de usar ações letais. Para além de abalroarem o carro que lhes tenta travar o caminho, abrem fogo direto contra as duas viaturas que não resistem e acabam por parar descontroladas.





AU
ASE UTRA



MAKE LOVE MAKE WAR
LOUDLY SILENTLY



SODARCA
DEFENSE

**PARA FORÇAS DE OPERAÇÕES ESPECIAIS,
SOLUÇÕES ESPECIAIS**

REPRESENTANTE OFICIAL DAS MARCAS

MBDA
MISSILE SYSTEMS

FN HERSTAL

LOCK
PERFECTION

CELOX

AU
ASE UTRA

B.E. MEYERS
SPECIALIZED PROTECTORS

Elbit Systems

KONGSBERG

SUR-RON

ELCAN
Optical Technologies

HELIKON-TEX

nexTER
SYSTEMS

NIGHTFORCE

wiseled

Benelli
DEFENSE

PROFENSE

sako

[f SodarcaDefense](#) [@ sodarcadefense](#)

WWW.SODARCADEFENSE.COM | DEFENSE@SODARCA.PT | TEL. 219 385 928/9



Lamentavelmente o carro que efetuou o abalroamento fica danificado e passado pouco tempo não consegue mais prosseguir. Felizmente estão mesmo ao pé da equipa Sniper que tinha sido infiltrada de Helicóptero, e que os encaminha para a posição semi-fortificada que tinham estado a improvisar. Com a equipa de extração a juntar-se a esta equipa Sniper o poder de fogo fica bastante aumentado e é feita a decisão de aguardar ali pelo grosso da QRF e assim não arriscar a serem emboscados de novo em movimento.



Quando ao longe se consegue vislumbrar a coluna da QRF todos ficam com um sentimento de alívio. Os Portugueses iam finalmente ser colocados a salvo. No entanto, este sentimento é interrompido pelo barulho de uma metralhadora pesada, uma das VAMTAC da QRF havia detetado uma

tentativa de aproximação por elementos apeados e rapidamente se empenha com estes. No entanto estes elementos ainda conseguem disparar um RPG que atinge com estilhaços um dos militares Portugueses. Este é rapidamente colocado numa zona mais segura e observado pelos socorristas da Força de Operações Especiais.



Os ferimentos têm alguma gravidade e é decidido evacuar toda a gente dali rapidamente e pedir um Helicóptero que se encontre com eles pelo caminho.

É dada assim a ordem para embarcar toda a força. Enquanto isso os Militares Portugueses aumentam o nível de fogo contra o os elementos do grupo armado, não lhes dando qualquer hipótese de escapatória. A combinação de poder de fogo, precisão e tática, permite que a coluna consiga assim evacuar em segurança.





Armaria Camuflado

www.camuflado.com | (+351) 228 32 32 99 | info@camuflado.com

Rua Faria Guimarães, nº721, 4200-291 Porto

Quarta a Sexta-feira -14:30 às 19:00 | Sábado das 10:30 às 13:00

Este cenário é absolutamente fictício. No entanto não deixa de representar aquilo que facilmente poderia ser uma das missões dos Militares de Operações Especiais do Exército Português.

Por todo o mundo temos vindo a ver conflitos a despoletarem sem grandes avisos. Especialmente em zonas tão voláteis como Africa e América do Sul. Os Portugueses que aí a trabalham podem se ver em sérias dificuldades e correrem risco de vida se alguma espécie de conflito começar.

A Força de Operações Especiais do Exército tem um estado de prontidão de poucas horas e a capacidade de ser infiltrada discretamente em qualquer ponto do mundo.



As nossas delegações diplomáticas poderão constituir-se como um alvo muito remunerador para grupos armados e outras facções beligerantes, pelo que este género de capacidade é essencial para a nossa defesa e para salvaguarda dos interesses Nacionais.





PREPARAÇÃO DA 4ª FORÇA NACIONAL DESTACADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS PARA A ROMÉNIA

No âmbito das relações bilaterais entre Portugal e Roménia, o Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE) sediado em Lamego, preparou a projeção de uma Força Nacional Destacada de Operações Especiais, onde nela se insere um SOLTU e os respetivos elementos de apoio a fim de participar em exercícios cruzados com forças Romenas e outras congéneres de Operações Especiais, na Roménia.

O treino operacional teve um principal foco nas áreas de *Close Quarters Battle* (CQB), *Tactical Combat Casualty Care* (TCCC), Operações Aeroterrestres com recurso a paraquedismo e *Special Procedure Insertion and Extration* (SPIES), Operações Anfíbias, *Military Operations in Urban Terrain* (MOUT), Montanhismo e Tiro.

A nossa revista teve o privilégio de poder assistir a algumas das fases

deste treino. E como sempre ficamos deveras impressionados com as capacidades que esta unidade é capaz de implementar. Não só a preparação mental destes militares é muito forte, tanto pela localização onde se encontram e onde têm de ultrapassar grandes privações devido as dificuldades climáticas, assim como o próprio treino a que são sujeitos e que lhes impõe uma grande concentração na capacidade de combate e de sobrevivência em operações onde estarão em inferioridade numérica.



BRYAN FERREIRA
WWW.WARRIORS.PT

WBP

Wytwórnia Broni Popiński

Possua peças Históricas com as carabinas Jack e Mini Jack, da prestigiada marca Polaca WBP



Armaria Camuflado

www.camuflado.com | (+351) 228 32 32 99 | info@camuflado.com

Rua Faria Guimarães, nº721, 4200-291 Porto

Quarta a Sexta-feira -14:30 às 19:00 | Sábado das 10:30 às 13:00

Estes militares não são considerados Operações Especiais só porque a unidade possui esse nome! Para além do tipo de treino especial que recebem também eles são especiais. Estamos a falar de militares que possuem uma capacidade física superior, treinam mais e com outra intensidade e consistência, enfrentam o perigo de um modo diferente e demonstram coragem face a situações muito arriscadas.

A estes militares de operações especiais é pedido que consigam executar as missões que os outros não conseguem. E as missões de assistência militar facilmente se transformam em operações de combate direto com as unidades a terem de se empenhar ombro a ombro ao lado das forças que estavam a treinar e assistir.

Isto fez com que este aprontamento tenha tido importantes exercícios de contra emboscadas e reações ao contacto. A



capacidade de conseguir reagir e sobreviver a uma embocada é crucial para qualquer unidade que se encontre a trabalhar em território inimigo. Especialmente porque muitas vezes as próprias viaturas que utilizam não têm qualquer blindagem.

Nem sempre existem helicópteros disponíveis, pelo que o apoio a feridos em combate e evacuações médicas em zonas de alto risco também foi treinado intensamente.



Elbit Systems





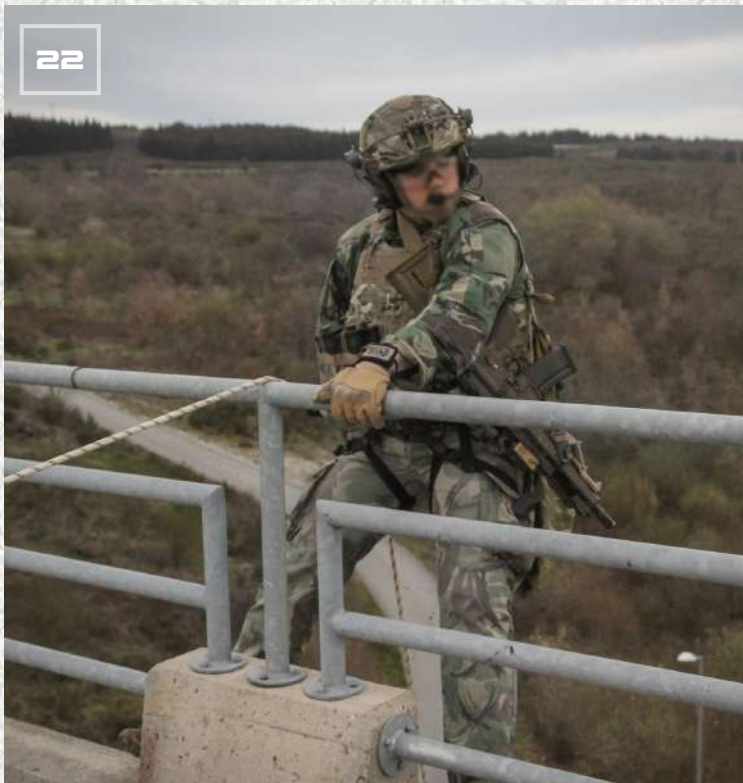
No Exercício final do aprontamento conseguimos observar um misto de todas estas capacidades que acabámos de descrever, e ainda mais.

O ROMANIAN DAGGER 231 teve como principais objetivos a verificação e validação da eficiência e interoperabilidade com forças congéneres, de forma a manter a proficiência para o cumprimento da sua missão.

Foi este exercício que concedeu a certificação da 4.ª Força Nacional Destacada de Operações Especiais para a Roménia (4ªFND OEsp/ROU), permitindo a participação em atividades de treino operacional combinado com Forças de Operações Especiais Romenas. Este exercício dirigido pela Brigada de Reação Rápida e em coordenação com a Força de

Operações Especiais do CTOE, contou com a participação de uma equipa da Inspeção Geral do Exército e do Centro de Psicologia Aplicada do Exército, tendo como principais objetivos a verificação e validação da eficiência e interoperabilidade com Forças congéneres, de forma a manter a proficiência para o cumprimento da sua missão.





A MISSÃO:

A 4ª FND OpEsp/Rou voltou a Portugal no corrente mês de Novembro de 2023, após 3 meses em território Romeno. Tal como esperado, cumpriu com as missões que lhe foram incumbidas e recebeu os melhores elogios das forças congéneres, sendo os militares do Exército Português reconhecidos e o Comandante da 4ª FND OpEsp/Rou condecorado com a Medalha de Honra da Componente das Operações Especiais Romanas. Esta condecoração foi atribuída



pelo *Commander of the Romanian Special Operations Command*, e destinou-se a reconhecer a excelência do trabalho realizado pelos militares de Operações Especiais Portugueses no âmbito do cumprimento da sua missão neste Teatro de Operações, tendo a sua conduta contribuído para a credibilidade e prestígio das Forças de Operações Especiais do Exército.



CONCLUSÕES:

Este tipo de cooperações permite que as Forças de Operações Especiais presentes no terreno beneficiem da troca e partilha de experiências e conhecimento, contribuindo desta forma para aumentar os já elevados níveis e padrões técnico-táticos de ambas as forças.

A interoperabilidade entre forças da NATO é essencial para o sucesso da aliança, e isso ainda se torna mais crucial quando falamos de Forças de Operações Especiais que têm as missões mais arriscadas, na maioria das vezes em inferioridade numérica, atrás das linhas inimigas e com um poder de fogo limitado ao que conseguem levar no corpo.

Só através de treino constante e intenso com os nossos aliados é possível manter uma capacidade eficaz e dissuasora contra qualquer agressor.

Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.



25

Ficha Técnica:

The Way of the Warrior(s) Nº35
Novembro de 2023

Propriedade de ACADO -
Associação de Colecionadores e
Atiradores do Oeste
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO
Edição e Redação: Rua 16 de
Março, nº8. 2500-115 Caldas da
Rainha. Portugal

Registo ERC nº 126370



26

Autor:

- Bryan Ferreira

Colaboradores:

- Pedro M.
- Leonor Santos
- Ricardo Céu



27

Fotos cedidas por: Bryan Ferreira, *The Way of the Warrior(s) Online Tactical Magazine*, Exército Português e Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas



GENERAL DYNAMICS

GENERAL DYNAMICS
Ordnance and Tactical Systems

GENERAL DYNAMICS
European Land Systems

